

VIII Semana Acadêmica Odontológica IMED – Passo Fundo.

IMPACTO DA PERCEPCAO, SATISFACAO BUCAL E DOR DENTAL NA QUALIDADE DE VIDA DE ESCOLARES

TESSARO, Keli Cristina¹; CECHETTI, Joane Viecili¹, PORTILIO; DORIGONI, Olívia¹; RIGO, Lilian².

¹ Graduanda do Curso de Odontologia, Faculdade Meridional, IMED, Passo Fundo, Brasil.

² Professora e Doutora do curso de Odontologia, Faculdade Meridional, IMED, Passo Fundo, Brasil.

Introdução: As doenças da cavidade oral podem afetar as atividades diárias. Portanto, o aumento do absenteísmo e a diminuição do desempenho escolar e no trabalho têm impactos econômicos e psicológicos generalizados que podem levar a reduções significativas na qualidade de vida (QV) do indivíduo.¹ Contudo, as crianças e os adolescentes também devem ser considerados, devido ao grande número de problemas bucais que os acometem e que podem comprometer o desenvolvimento, o bem-estar e a QV.²

Objetivos: O propósito deste estudo foi conhecer o índice de cárie dentária, os escores de QV de escolares e verificar o impacto da autopercepção bucal, da satisfação com boca e dentes e da dor dental na QV.

Material e Métodos: O estudo tem uma abordagem quantitativa do tipo transversal, cuja amostragem foi um censo de todos os 200 escolares com idades entre 9 à 15 anos da cidade de Marau, RS. Para a coleta de dados foi realizado um exame clínico utilizado o índice CPOD, um questionário autoaplicativo composto por questões de percepção e satisfação em saúde bucal, e para a avaliação da QV, utilizou-se a escala '*Child Perceptions Questionnaire*' (CPQ₁₁₋₁₄),³ versão curta, composta por itens distribuídos nos domínios: sintomas bucais, limitações funcionais, bem-estar emocional e bem-estar social.

Resultados: O CPOD médio dos adolescentes foi 1,92 (*dp* 2,18), porém, 65,2% dos escolares apresentaram algum dente com experiência de cárie. A média dos escores da QV foi 11,5 (*dp* 7,33), o que pode ser traduzido como baixa QV. Na análise ao Teste do Qui-quadrado de Pearson houve associação ($p < 0,05$) entre o desfecho QV (CPQ₁₁₋₁₄) e a satisfação com a boca, na qual os insatisfeitos apresentaram piores escores (71,4%); com a percepção do último tratamento odontológico, verificando que os que tiveram boa percepção tiveram melhores escores de QV (62,7%); e ainda, os que não tiveram dor de dente nos últimos seis meses tiveram melhores escores de QV (66,5%).

Conclusões: Após a análise dos resultados foi possível concluir que os escolares possuem um CPOD baixo, mas uma baixa QV, a qual mostrou-se relacionada a insatisfação bucal e dor dental impactando negativamente na QV destes escolares do município.

Palavras-chave: Cárie dentária. Estudantes. CPO-D. Qualidade de vida. Percepção.

Obs: O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Meridional/IMED sob número 2.014.434.

Referências:

1. BORGES, T. S. et al. Fatores associados à cárie: pesquisa de estudantes do sul do Brasil. *Rev Paulista de Pediatria*, Rio Grande do Sul, v. 34, n.4, p. 489-494, fev/jul. 2016.
2. BUCZYNSKI, A. K.; CASTRO, G. F.; SOUZA, I. P. R. The impact of oral health on the quality of life of HIV infected children: a literature review. *Cien Saude Colet*, v. 13, n. 6, p. 1797-1805, 2008.
3. BARBOSA, T. S.; GAVIÃO, M. B. Quality of life and oral health in children – Part II: Brazilian version of the Child Perceptions Questionnaire ¹¹⁻¹⁴. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 16, n. 7, p. 3267-3276, 2011.

